

# Empreendedores debatem desenvolvimento urbano

Impactos do progresso na região foram discutidos em evento da ACS Jovem e NJE do Ciesp

DA REDAÇÃO

Qual é o conceito de progresso pretendido pela região? Esta foi a questão que envolveu todos os presentes na mesa-redonda *Impactos do Progresso na Baixada Santista*, ontem à noite, na Universidade Santa Cecília, durante a 5ª Semana do Jovem Empreendedor.

A maior preocupação dos debatedores era como a malha viária acompanhará o avanço econômico de Santos, em razão das expansões imobiliária, portuária e turística.

“As cidades médias têm salvação, à medida que estudem soluções para o desenvolvimento urbano”, enfatizou o secretário municipal de Infraestrutura e Edificações, Ângelo José da Costa Filho. “Nesse momento, os impactos do progresso em Santos são administráveis”.

O secretário garantiu que a obra de macrodrenagem da Zona Noroeste está em processo de licitação e que o “túnel Santos-Guarujá é uma realidade”.

Por sua vez, o promotor de Justiça do Meio Ambiente, Daury de Paula Júnior, reforçou a necessidade de um planejamento urbano de longo prazo: “Ainda não existe um estudo que ateste os impactos ambientais do pré-sal na região”.

Impactos referentes a vagas escolares, leitos de hospitais e novos recursos na segurança devem ser levados em conta, diz o arquiteto Cláudio Abdala: “Principalmente, a questão da qualidade de vida da população”.

As estatísticas crescem em



FERNANDA LUZ

Debatedores também discutiram como a malha viária acompanhará o avanço econômico de Santos

## Semana

**A 5ª Semana do Jovem Empreendedor é uma realização da Associação Comercial de Santos Jovem (ACS Jovem) e do Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE Santos) do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). O objetivo da semana é estimular universitários ao empreendedorismo por meio de palestras e mesas-redondas.**

torno da Baixada Santista, segundo o diretor da Engeplus, Roberto Luiz Barroso Filho: “Até 2020, a Petrobras contará com 10 mil funcionários na região, e será de forma definitiva. Até lá, o Porto também terá seu tamanho dobrado”.

“O sonho de qualquer paulista é morar no litoral. Em 2000, 5% dos imóveis da Cidade eram vendidos para turistas. Hoje, cerca de 50% dos novos imóveis são para quem não mora aqui”, afirma Barroso Filho.

O público interessou-se pelo debate. “Vou aproveitar toda

essa discussão para fazer meu trabalho acadêmico”, animou-se a estudante de Administração, Nathalie Granato.

“Trata-se de um evento muito importante porque ele permite que o jovem entenda os problemas do progresso e veja como encontrar soluções para abrir seu próprio negócio”, diz o diretor da Associação Comercial de Santos Jovem, Pedro Henrique Dória. A entidade, junto com o Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp, organizam a semana.